

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Tem que ter limite

Entre os senadores, Izalci Lucas (PL-DF) é um dos que têm reclamado desse expediente. “Não dá para querer votar emenda constitucional sem um debate sério em plenário com a presença de todos”, afirma. Na Câmara, conforme o leitor da coluna já sabe, o deputado Júlio Lopes (PP-RJ) tem uma proposta para tentar acabar com o abuso das sessões virtuais, de forma a ampliar o debate parlamentar na Casa. Tanto o Senado quanto a Câmara terão duas semanas de esforço concentrado antes da eleição de outubro: de 10 a 14 de agosto e de 31 de agosto a 3 de setembro. A expectativa de muitos parlamentares é a de que propostas importantes, como o caso da escala 6 x 1, sejam apreciadas nesse período de oito dias e de forma presencial.

O foco de Valdemar

Ao deixar para os Bolsonaro a escolha do nome para compor na chapa presidencial de Flávio na vaga à Vice-Presidência, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, fica com mais tempo para cuidar daquilo que mais interessa aos partidos a preços de hoje: eleger deputados federais. Esta é a eleição que define o valor do fundo partidário e a propaganda na tevê.

Emendas se sobrepõem a votações

A justificativa dada por muitos senadores para o uso do Infoleg na maioria das sessões deliberativas foi o comparecimento a eventos pré-eleitorais e de entrega de obras. As pré-campanhas começaram antes do carnaval e se intensificaram nos últimos meses. As presenças na Casa diminuiram ainda mais após 60% das emendas impositivas terem sido pagas até junho, conforme estava previsto no Orçamento deste ano.

Fogo amigo

No Congresso, aliados da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro consideram que o aumento dos ataques a ela nas redes sociais tem o mesmo padrão dos tempos em que os bolsonaristas atacavam o então presidente da Câmara, Rodrigo Maia, nos idos do governo Bolsonaro, em 2019/2020. Ou seja, tudo gente de casa.

Rio sem os Bolsonaro

Com os filhos de Jair Bolsonaro fora do Rio de Janeiro, o estado virou um dos pontos de referência para que Lula tente ampliar a sua votação. O presidente tem concentrado suas agendas por lá, e Jair Bolsonaro não tem quem defenda o nome da família onde ele fazia política. Carlos Bolsonaro renunciou ao mandato de vereador no Rio e se mudou para Santa Catarina, onde concorre a uma vaga ao Senado. E, nesse sentido, carioca não perdoa. Já se ouve na praia que Carlos largou o Rio.

Senado virtual

Das 38 sessões deliberativas (de votações), realizadas de fevereiro a julho no plenário do Senado, apenas 14 delas foram presenciais, exigindo-se a presença física dos senadores. Ou seja, em mais da metade dessas reuniões imperou o recurso do Infoleg — o sistema de votação on-line que funcionou na época da pandemia. Em julho, em todas as sessões, as votações puderam ser feitas pelo Infoleg. Em

março, das nove deliberativas realizadas, apenas duas foram presenciais. O único mês em que todas as sessões de votação foram presenciais foi abril. Não por acaso, muitos políticos pensam em limitar esse expediente de votação pelo Infoleg, em que os debates se tornam escassos, e o parlamentar termina dedicado a outras tarefas, que não a apreciação de leis que mexem diretamente com a vida dos brasileiros.



CURTIDAS



Andressa Anholate/Agência Senado

A esperança de Izalci/ O senador Izalci Lucas tem dito a amigos que só Flávio Bolsonaro poderia hoje salvar uma candidatura dele a uma vaga majoritária, governo ou Senado. Só tem um probleminha: o partido já vestiu a camisa da governadora Celina Leão (PP), em pré-campanha para a reeleição no GDF, haja vista a presença de Bia Kicis (PL-DF), pré-candidata ao Senado e presidente do PL do Distrito Federal, na festa de lançamento da candidatura em Ceilândia.

E tem mais/ O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, foi muito claro, na entrevista ao CB Poder que, no DF, o partido vai de Bia Kicis, e Michelle Bolsonaro ao Senado. O partido nem cogita hoje outros nomes. Vai apostar em Michelle até o último minuto.

Estudar é preciso/ O Centro Cultural Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, será palco esta semana, de segunda a quarta-feira, da Conferência Internacional de Teoria Econômica Pública (PET). A programação contará com a participação dos Prêmios Nobel de Economia Lars Peter Hansen e James Heckman, ambos da Universidade de Chicago. O evento é um dos mais importantes fóruns de debates sobre as aplicações das teorias econômicas na formação de políticas públicas. Serão quatro dias de sessões científicas, trocas de experiências e ideias, de forma a aproximar a produção acadêmica de ponta dos desafios econômicos e sociais do planeta.



De 20 de julho a 5 de agosto, os partidos políticos devem definir os nomes na disputa pelos votos

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Pelo menos três pré-candidatos à Presidência da República ainda não definiram seus vices

Temporada das convenções partidárias

A temporada das convenções partidárias começa amanhã e, até 5 de agosto, os partidos políticos e as federações partidárias estarão autorizados a deliberar sobre a formação de coligações e a escolher oficialmente suas candidatas e seus candidatos para as Eleições Gerais de 2026. Porém, entre os principais pré-candidatos à Presidência da República, pelo menos três ainda não apresentaram os nomes dos seus vices: o senador Flávio Bolsonaro (PL), que estaria em busca de um nome feminino, o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) e o médico psiquiatra e escritor, Augusto Cury (Avante).

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi o primeiro a confirmar Geraldo Alckmin (PSB) como

seu vice. O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) anunciou chapa pura ao escolher Gilberto Kassab (PSD), já Renan Santos (Missão) escolheu o coronel reformado da Polícia Militar do Rio Grande do Sul Aroldo Medina.

Indefinições

Porém, as convenções vão além das definições dos nomes dos candidatos ao Palácio do Planalto. Em outubro, o eleitorado irá às urnas para eleger, também, os ocupantes dos cargos de governador e vice-governador, senador (duas vagas), deputado federal e deputado estadual ou distrital.

As convenções devem seguir regras estritas de organização e registro estabelecidas pela Lei das Eleições. De 20 de julho a 5 de agosto, partidos e

federações podem realizar encontros (presenciais, virtuais ou híbridos) para escolher candidatas e candidatos e formalizar as coligações para os cargos majoritários e proporcionais.

Diferentemente das coligações, que valem apenas para o período da disputa, as federações partidárias atuam como uma única associação, por um período mínimo de quatro anos.

Distrito Federal

A exemplo do que ocorre no campo nacional, no Distrito Federal também há indefinições na corrida eleitoral. Já se colocaram como pré-candidatos ao Governo do DF a atual governadora Celina Leão (PP), Kiko Caputo (Novo), Leandro Grass (PT), Ricardo Cappelli (PSB), Paula Belmonte (PSDB), José Roberto Arruda (PSD) e Samara Mineiro (Unidade Popular). O senador Izalci Lucas (PL) segue como uma incógnita. Porém, apenas a governadora definiu quem será seu candidato a vice-governador.

Celina Leão escolheu o jurista Gustavo Rocha como seu vice, Kiko Caputo e Ricardo Cappelli ainda não definiram os vices, assim como Paula Belmonte e Samara Mineiro. Já Leandro Grass tem duas alternativas a advogada Tetê Monteiro (Psol) e a administradora Dora Gomes.



Boletim informativo das Organizações Paulo Octávio

Informe publicitário

EDIÇÃO Nº 1062 | ANO 51

19 DE JULHO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



SEDE DO COFECI

VISITA TÉCNICA DESTACA AVANÇO DAS OBRAS

O presidente do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis (COFECI). João Teodoro da Silva, acompanhado de presidentes, representantes dos CRECIs e conselheiros federais, realizou uma visita técnica às obras da nova sede da entidade, no Setor Hoteleiro Sul. O empresário Paulo Octávio acompanhou o grupo durante o percurso pelo empreendimento.

Com 7.776,61 m² de área construída, o edifício institucional e comercial contará com três subsolos de garagens, térreo e três pavimentos. A obra, iniciada em outubro de 2023, já alcançou 46% de execução e tem entrega prevista para junho de 2027, consolidando mais um importante projeto feito pela Paulo Octávio.

O empreendimento também será referência em inovação e sustentabilidade. Além de buscar a Certificação Sustentável Internacional USGBC LEED, a nova sede do COFECI poderá se tornar o primeiro edifício do Distrito Federal a contar com garagens automatizadas, onde o estacionamento dos veículos será realizado por robôs autônomos, reforçando o compromisso com soluções modernas e de alto padrão.

www.paulooctavio.com.br